

Ave Maria

ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

ANO LV

São Paulo, 2-Maio-1954

NÚMERO 17



Com sua coroa de glória como RAINHA e com seu CORAÇÃO cheio de amor como Mãe, convida-nos a honrá-la neste mês de Maio, porque "quem a glorificar na terra, terá a posse do céu".

na Paz do Senhor

SR. IVO CORRÊA DA COSTA



Faleceu nesta capital, no dia 14 de Abril p. p., o Sr. Ivo Corrêa da Costa, competente auxiliar que foi das nossas Oficinas Gráficas. O extinto, que era muito estimado pelos seus excelentes dotes de coração, deixa profundo vácuo entre os colegas de trabalho e

no numeroso círculo de suas amizades. Aos leitores pedimos uma oração pela alma do nosso saudoso companheiro.

BOGOTÁ (Colômbia) — Revmo. Pe. José Almuedo, irmão de nosso Pe. Eliezer Almuedo, residente em Pouso Alegre.

GOIÂNIA — Da. Alice Mascarenhas.

ANÁPOLIS — Sr. Sebastião Alves da Cunha.

IPAMERI — Da. Úrsula L. Lenza. — Da. Celina Vaz Carvalho.

SACRAMENTO (Minas) — Da. Flávia dos Santos Castro.

UBERABA — Da. Maria Pratro. — Da. Luisa Guaritá Oliveira.

PRESIDENTE BERNARDES — Da. Sivani Rodenas.

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — Da. Rosa Bárbara de São José, deixando, além do seu espôso, 13 filhos, 109 netos e 62 bisnetos; era casada há 59 anos.

SOROCABA — Da. Ana Benedita O. Dias.

SÃO PAULO — Da. Maria Caldeira. — Da. Maria Alzira Lobo. — Da. Maria da G. Rabello.

PELOTAS — Sr. André Luís Konrady. — Dr. José Júlio A. Barros. — Da. Gertrudes Terra Dantas. — Sr. Henrique Lorea.

RIO GRANDE — Prof. Da. Maria Aurora Frigério. — Da. Maria Antonieta C. da Rosa. — Da. Maria da Luz Fernandes. — Da. Maria Pereira Pinto. — Sr. Abdala Nader.

SÃO GABRIEL DA FRONTEIRA — Sr. Walckenauer da Silveira. — Da. Celanira C. Bersch. — Sr. Clandomiro A. França.

BAGÉ — Da. Mathilde Alves Branco. — Da. Mercedes Gaffree.

DOM PEDRITO — Major Zeferino C. Xavier.

ITAJUBÁ — Da. Jesuina G. Souza Pinto. — Sr. Sebastião Pereira.

DELFIN MOREIRA — Sr. José Lino Soares, na avançada idade de 81 anos.

POUSO ALEGRE — Da. Marieta Custódio Ferreira.

OURO FINO — Sr. Francisco Nunes Neto. — Da. Maria Lemos de Matos, que foi, por longos anos, assinante e ropagandista da "AVE MARIA".

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Cumpram e agradeçam promessas e favores

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — Da. Manuela Junqueira F. da Silva agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças obtidas. — Da. Wanda de Silos Carvalho agradece a Maria Santíssima uma graça alcançada.

SÃO PAULO — Sr. Daniel Ribeiro agradece duas graças recebidas por intermédio da novena das Três Ave Marias. — Da. Marcelina Fragali, por uma graça recebida, agradece a Santo Antônio Maria Claret.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — Da. Nair Memic agradece a Santo Antônio Claret uma grande graça alcançada.

BOTUCATU — Devota de Santo Antônio de Pádua agradece um graça recebida em favor de seu filho Daniel.

INRAIATUBA — Da. Benedita Teresa de Jesus agradece a Santa Teresinha uma grande graça recebida por sua intercessão.

JARDINÓPOLIS — Da. Clary Mariani Fregonesi agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça.

VARGEM GRANDE DO SUL — Da. Catarina Mazetto agradece a N. Sra. Aparecida ter sido feliz em um negócio e outra graça.

MONTE AZUL PAULISTA — Da. Elvira Saurim agradece a N. Sra. de Fátima e Santo Antônio M. Claret várias graças recebidas.

ITABIRITO — Da. Raimunda Bertoldo Maximiano agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret grande graça recebida.

CACONDE — Da. Líticia Barboni agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada e torna-se auxiliar das vocações.

FLORIANÓPOLIS — Da. Gilda F. Monteiro agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada por sua valiosa intercessão.

SÃO GABRIEL DA FRONTEIRA — Da. Olga Terras Viedo pede sejam publicadas as seguintes graças, alcançadas de Santo Antônio M. Claret: Uma em favor de sua sobrinha Maria dos Anjos G. Ramos; outra em favor de sua netinha Maria Jussara e a terceira em seu próprio favor. — Da. Palmira V. da Silva alcançou uma graça de Santo Antônio M. Claret em favor de seu filho de criação, por ter passado bem nos exames. — Da. Fridas Casali, por uma graça alcançada, agradece a Santo Antônio M. Claret.

BAGÉ — Nossa Senhora. São Judas Tadeu e Santo Antônio favoreceram Da. Constância T. da Costa com uma graça.

DOM PEDRITO — Da. Alda Mariconi agradece ter recebido uma graça de Santo Antônio M. Claret. — Da. Maria de Lourdes agradece diversas graças a Santo Antônio M. Claret e à novena das Três Ave Marias. — Da. Maria La Falle, por graças alcançadas, agradece a Santo Antônio M. Claret e Santa Teresinha. — Da. Formolina F. Quadros, por uma grande graça recebida, agradece a Santo Antônio Maria Claret.



Os exemplos dos últimos Papas

S repetido e valioso atestado dos derradeiros Pontífices, que ocuparam a sede de São Pedro, ensinando e pedindo aos fiéis do mundo inteiro a devoção para com Nossa Senhora, é um exemplo que não se pode preterir neste Ano Marial.

Preconizando nesses memoráveis documentos a importância do amor à Beatíssima Virgem, incitam nossa alma, elevam nosso espírito e nos lançam por esse oceano de graças e privilégios com que Jesus Cristo glorificou sua Mãe.

Pio IX na Encíclica "Ubi primum nullius", de 2 de Fevereiro de 1849, abre seu coração convidando os bispos à próxima definição do dogma da Imaculada Conceição. Enviaram sua resposta 663 arcebispos e bispos do orbe católico, destacando-se a do então primaz da Bahia, Dom Romualdo, afirmando que no Brasil "é rara a casa onde não se encontra uma imagem ou efígie da Santíssima Virgem sob esta invocação, e, na maior parte delas, ressoam diariamente seus louvores ou se recita seu ofício". E, na manhã luminosa de 9 de Dezembro de 1854, esse Pontífice, com singular fruição da alma, "declara, pronuncia e define ser doutrina revelada por Deus que a beatíssima Virgem Maria foi no primeiro instante de sua concepção, por graça e singular privilégio de Deus onipotente e em atenção aos merecimentos de Jesus Cristo, Salvador do gênero humano, preservada isenta de toda a mácula do pecado original".

O Papa Leão XIII enaltece a Mãe de Deus e Mãe dos homens, Mãe da Igreja, Mestra e Rainha dos Apóstolos, Medianeira do Mediador. E em diversas Encíclicas marianas, propagando o Têrço de Nossa Senhora, explica com brilho e profundidade esses títulos, passando à história como o grande Pontífice e cavaleiro mariano das glórias de Nossa Senhora.

O Santo Pio X recebe das mãos do Papa social o diadema da Senhora para ofertar-lhe coroa de doze estrelas. Explica o programa de seu pontificado: restaurar tudo em Cristo, mas pelo advento e auxílio da Corredentora e da Sumo-Sacerdotiza Maria, que, depois de Cristo, é o augustíssimo fundamento da fé em todos os séculos.

Bento XV prostra-se aos pés da "Rainha da Paz" na primeira guerra mundial e entrega-lhe problemas insolúveis pelas exigências e reclamações de contendores e inimigos.

Foi Pio XI que assombrou o mundo com as Encíclicas "Lux veritatis", celebrando a passagem do XV Centenário do Concílio de Éfeso, e com outra chamada "Ingravescentibus malis", para colocar em Nossa Senhora o remédio dos males terríveis que assolam a humanidade.

Finda esta rápida recordação dos documentos marianos sobre Nossa Senhora com o incomparável testemunho de Pio XII. Quanto ele tem feito para incutir nos fiéis a devoção a Nossa Senhora, seria-nos impossível catalogá-lo. Consagra o mundo ao I. Coração de Maria. Não se cansa de exortar os fiéis à confiança em Nossa Senhora. Publica encíclicas ou documentos marianos. Mal se encontra um discurso, alocução ou documento em que não se refira a Nossa Senhora. Deposita nessa Mãe o seu conforto e esperança. Disse na Encíclica da declaração dogmática da Assunção. "Nosso Pontificado, como os tempos atuais, tem sido assediado por inúmeros cuidados, preocupações e angústias. Mas é para nós de grande conforto ver como à medida que a fé católica se manifesta publicamente cada vez mais ativa, aumenta também cada dia o amor e a devoção para com a Mãe de Deus."

Com a vista nesses ensinamentos, que são ordens para cada um de nós, realizemos os desejos desses Pontífices e, sobretudo, cumpramos a vontade de Pio XII na instituição do Ano Marial, levando uma vida cristã insuperavelmente vivida pela Virgem Mãe e Senhora do mundo, repetindo-lhe particularmente pedidos do saudoso bispo de Olinda, Dom Lima:

Pro Patria nostra, Brasilia,
Tibi ab initio dicata,
Ora, interveni, Immaculata,
Oh Maria!

Ó Maria Imaculada, ora pela nossa Pátria brasileira e defende-a, pois desde seu berço vos está consagrada!

Informações Marianas

FÁTIMA NAS ALTURAS

À sombra do Everest, a 8.000 metros de altura, ergue-se agora um Santuário dedicado a Nossa Senhora de Fátima. A bênção do templo culminou com a recitação do Rosário em língua nepal.



CADA LAR UM SANTUÁRIO MARIANO

Com o lema: "Cada lar um Santuário Mariano" o movimento de entronização do Sagrado Coração de Jesus nos Estados Unidos inciou uma campanha paralela para entronizar o Coração de Maria nos lares durante o Jubileu da Virgem. É diretor do movimento o Pe. Francis Larkin, SS. CC.



IGREJA PARA "NOSSA SENHORA QUE CHORA"

Os Bispos da Sicília (Itália), resolveram erigir uma igreja no local onde se acha a Imagem de Nossa Senhora que chora. A conferência dos Bispos da Sicília reconheceu como preternatural o fato das lágrimas da Imagem. Tais lágrimas têm a mesma composição química de verdadeiras lágrimas humanas. Muitos doentes foram curados ao rezarem diante da Imagem. É de notar, entretanto, que

apesar das declarações dos Bispos a Santa Sé não se pronunciou sobre o fato.



O ANO MARIANO E AS CRIANÇAS

A Obra da Santa Infância cujo protetor é o próprio Papa, dirigiu a 24.868 paróquias e às diretorias das escolas e asilos uma circular contendo normas para a digna celebração do Ano Mariano entre as crianças. Essas normas propõem sobretudo o esclarecimento das crianças no significado do Ano Mariano e no verdadeiro amor a Nossa Senhora. Promovem ainda a recitação diária da Ave-Maria nas aulas e asilos com as invocações: Virgem Maria, rogai por nós e pelas crianças infelizes. Virgem Imaculada, protegei nossos irmãos católicos privados de seus pastores e nos perigos do paganismo. Consolai também o Santo Padre. Pedem também que se envie ao Papa a expressão de amor desses seus pequenos filhos com as garantias de suas preces pelo triunfo de Cristo em todo o mundo.



NO AEROPORTO DE NOVA IORQUE

Um grupo de 2.510 empregados do aeroporto interna-

cional de Idhowil e das linhas aéreas que nêle operam encarregaram-se de construir uma capela neste aeroporto de Nova Iorque. Empregarão nela pedras levadas de igrejas famosas como da Basílica de Guadalupe no México.



MONUMENTO A VIRGEM PEREGRINA

A Cidade de Baturité, no Estado do Ceará (Brasil), está empenhada na construção de um monumento comemorativo a Nossa Senhora de Fátima, sobre uma de suas colinas. A estátua de Nossa Senhora de Fátima, de 9 metros, está sendo esculpida em cimento armado e terá como pedestal uma coluna de 16 metros em forma de lírio, construída também em cimento armado. O cimo da colina será transformado em grande praça com balaustradas. Seis turmas cooperadoras de operários circulistas trabalham na construção da estrada que vai ter ao monumento.



INDULGÊNCIAS PARA O ANO MARIANO

Segundo noticiam círculos autorizados do Vaticano, S. S. o Papa Pio XII deixou à iniciativa dos Bispos de cada lugar, estabelecer as indulgências do Ano Mariano e condições de ganhá-las, devendo apresentá-las à Santa Sé para que as aprove. Para isso, os Bispos deverão atender às condições particulares de suas dioceses e vincular as indulgências às festas, cerimônias e romarias que se organizarão durante o Ano Mariano.

BISPO INTRÉPIDO

Sucedeu, ainda há pouco, na Checoslováquia. O ministro comunista ameaçava Mons. Beran, arcebispo de Praga, com o campo de concentração.

O arcebispo, muito calmo, levanta-se, abre um armário onde conservava como recordação o traje que levava no campo de concentração nazista, e respondeu ao ministro:

— Já aqui tenho o traje; se quer, vamos hoje mesmo.

Aquêl ministro comunista encontrara-se com um bispo.

Glória é da Igreja e santa ufania, pelos bispos de nossos dias! Mas, em tempos tão calamitosos como os nossos, nunca é demais repetirmos as palavras litúrgicas das preces ferias: Oremos pelos nossos bispos, para que permaneçam firmes e apascentem o seu rebanho, fortalecidos pela assistência de Deus, no poder sublime do seu nome.

Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

II DOMINGO DEPOIS DA PASCOA (S. João, 10, 11-16)

Compara-se Jesus ao bom pastor, e na comparação discrimina as qualidades do verdadeiro e falso pastor. Se o primeiro se empenha pelo bem e vida das ovelhas, com a existência delas não cuida o segundo. Aproximam-se os lobos vorazes e não as defende das incursões dos temíveis inimigos.

Na criação de ovelhas não visavam, os pastores, mais que o alimento para as próprias famílias e negócio de alto coturno com os produtos do rebanho. O mestre igualado figurativamente ao bom pastor, procede inversamente: Não se alimenta com a carne das ovelhas, mas de comida se faz para elas. Ao invés de com elas se enriquecer, enriquece-as divinamente. Não as mata: morre por elas. Ovelhas somos nós. Pastor é Jesus. Nada mais belo do que ser ovelha, e nada mais divino que o Pastor divino para nós, suas ovelhas.

PRECEITO PASCAL

Anunciando Jesus a instituição da Eucaristia, disse claramente: "O que come a minha carne e bebe meu sangue, tem a vida eterna: E eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne verdadeiramente é comida: E o meu sangue verdadeiramente é bebida. O que come minha carne e bebe meu sangue, esse fica em mim, e eu nele." (1) E porque os efeitos da comunhão caracterizados pelo Salvador se cingem em nós estarmos NELE e ELE em nós, para obtermos a vida eterna, há de nossa parte obrigação de comungarmos algumas vezes na vida, precipuamente quando a morte nos ameaçar ou quando nossa alma tiver necessidade desse alimento para evitar o pecado.

Da alçada da Igreja católica explicar as obrigações e direitos dimanados da Palavra de Deus, usando de seu poder legislativo, Ela prescreveu no IV Concílio de Latrão (2) a comunhão pascal aos batizados, que atingiram o uso da razão. Confirmada essa imposição pelo Concílio de Trento, (3) persiste até hoje. O Direito Canônico determina o tempo em que se deve cumprir com esse dever. Estende-o do Domingo de Ramos à Oitava da Páscoa. Facilita porém aos Ordinários a antecipação ou prorrogação desse prazo, intervindo certas circunstâncias, explicadas pelo mesmo cânon.

Pela grande falta de sacerdotes e pela

vasta extensão territorial, o Brasil foi indultado com amplos privilégios. A *DESOBRIGA PASCAL COMECA, PARA NÓS, NO DOMINGO DA SETUAGÉSIMA, ou seja: dois domingos antes do carnaval, PROLONGANDO-SE ATÉ A FESTA DE SÃO PEDRO, 29 DE JUNHO.*

A vontade da Igreja não se limita à comunhão pascal, uma vez ao ano, não. O cânon 863 aludindo ao Decreto Pontifício de Pio X, de 20 de Dezembro de 1905, insiste na comunhão freqüente e ainda diária.

Esse apêlo da Igreja, ecoando nos vem, desde os primeiros tempos do cristianismo. Na Igreja primitiva comungava-se diariamente. Em atenção à fragilidade humana, de diária passou a ser semanal a comunhão. Mais tarde descuidaram-se os cristãos, e nem semanalmente se comungava. Passava-se muito tempo sem a recepção do Santíssimo Sacramento. Sentiu-se logo a intervenção da Igreja. De início parcialmente, depois de modo geral. Eram bispos, concílios particulares ou gerais duma nação, que protestavam contra um tal descuido. O Papa Fabiano ordenou que se comungasse três ou quatro vezes no ano. Finalmente Inocêncio III, no citado Concílio de Latrão, preceituou obrigatoriamente se recebesse a comunhão ao menos uma vez no ano, marcando as festas de Páscoa para esse cumprimento.

SUGESTÕES PARA A SEMANA

Os alimentos contêm organismos microscópicos vivos que os deterioram. Essas bacterias, submetidas aos penetrantes raios atômicos, morrem sem deixar descendentes. Libertados os alimentos dos seus imortais inimigos e protegidos contra a invasão de novos microorganismos, permanecerão sempre saudáveis. Contra as bacterias dos pecados que tanto deterioram a vida espiritual dos fiéis, estão os raios penetrantes da Divina Eucaristia. Quem comunga bem não se corrompe: viverá eternamente.

COMUNGUEMOS SEMPRE, E LEVEMOS A ALMA AOS PÉS DE JESUS HÓSTIA, AO MENOS PARA A DESOBRIGA PASCAL.

MISSAL ABERTO — Dia 9 de Maio, III Dom. das Páscoa: Missa pro., Glória, 2.^a or. de S. Gregório, 3.^a or. da Oitava de S. José, 4.^a or. da Oitava da Santa Cruz. Omite a or. presc. pelo bispo, C. Pref. da Páscoa.

(1) S. Jo., VI, 55-57. — (2) Sessão 13, c. 9. —

(3) Vid. Cân. 859, § 2. — (4) Sessão 22, c. 6.

A Mensagem Pascal de Pio XII

VEEMENTE APÊLO DO PAPA PARA OS GOVERNANTES DE TODO O MUNDO

VATICANO — É o seguinte o texto da mensagem do Papa transmitida pela rádio do Vaticano, por ocasião da Páscoa:

“Da mesma maneira que os discípulos de Cristo se regozijaram, quando, à véspera da primeira Páscoa, viram o Mestre ressuscitado voltar ao meio deles, triunfante sobre a morte, assim vós, amados filhos e filhas, abri vossos corações à alegria deste dia solene e acolhei, confiantes, a saudação de paz que nós, Vigário de Cristo na terra, repetimos em seu nome à Igreja e à família humana: “E os discípulos se alegraram vendo o Senhor, e Jesus lhes disse novamente: A paz esteja convosco.”

“Ao dar humildemente graças à Divina Clemência por nos haver concedido a inestimável graça de celebrar convosco esta sagrada festividade, não queremos deixar de vos manifestar nossa paternal gratidão pelo filial carinho e as devotas orações com que haveis confortado nosso coração durante nossa recente enfermidade.

“Quanto desejaríamos que se difundisse sobre todos os homens o gozo da Páscoa cristã, de tal maneira que a Igreja pudesse cantar na plenitude de toda a sua extensão: “Pela Tua ressurreição, ó Cristo, os céus e a terra alegram-se!” Porém, embora nos céus tudo seja paz e alegria, a realidade, na terra, é muito diferente. Aqui, em lugar do sereno regozijo, cujo segrêdo já foi revelado por Cristo, aumenta de ano para ano a ansiedade dos povos ante o temor de um terceiro conflito mundial e de um terrível porvir, pôsto à mercê de novas armas destruidoras, de inaudita violência.

“As explosões nucleares podem não apenas destruir a vida em vastas regiões do planeta, mas também comprometer, em virtude dos efeitos prolongados da radioatividade, o porvir dos seres vivos transformando e deformando patogênicamente as estruturas íntimas dos organismos e sua capacidade de reproduzir-se de acordo com os desígnios da natureza e de Deus.

“Por nossa parte, empenhamo-nos em conseguir, através da aplicação de acordos internacionais, ressaltado sempre o princípio da legítima defesa, a proscrição e a eliminação da guerra atômica, bacteriológica e química.

E perguntamos: Até quando os homens fugirão ao esplendor da Ressurreição, procurando a segurança no poder mortífero das novas armas de guerra? Até que ponto os homens oporão seus desígnios de ódio e de morte aos preceitos do amor e às promessas de vida trazidas pelo Divino Salvador? Quando perceberão os governantes que a paz não pode consistir numa exasperante e dispendiosa relação de terror mútuo, senão na máxima cristã da caridade universal, e, em particular, na justiça realizada voluntariamente? Quando os sábios do mundo consagrarão as suas descobertas das forças profundas da matéria exclusivamente aos objetivos pacíficos, proporcionando ao homem energia a pouco custo, corrigindo a desigual distribuição geográfica das fontes de bens e de trabalho, oferecendo novas armas à medicina, à agricultura, e novas fontes de prosperidade e bem-estar aos povos?

“Entretanto, enquanto a angústia parece tornar-se mais cruciante, eis que se irradia no suave resplendor da Páscoa florida deste ano, sob o sol virginal de Maria, o doce sorriso da Mãe de Jesus, nossa Mãe gloriosa ao lado de seu Filho.”

Pio XII terminou sua oração pedindo a assistência da Virgem Maria para que se concretizasse a reconciliação dos homens entre si e com Cristo.

300.000 PESSOAS ACLAMAM O PAPA NA PRAÇA DE SÃO PEDRO

Pio XII apareceu, pela primeira vez, desde o período em que esteve doente, na “loggia” central da Basílica de São Pedro para dar a bênção pascal à multidão, calculada em 300.000 pessoas, que se congregavam na praça.

Quando se abriram as portas da “loggia”, foi estendido um tapete branco no parapeito da sacada e a multidão, aos gritos de “Viva o Papa!”, saudou o aparecimento do Sumo Pontífice.

Pio XII apareceu vestindo o capelo de veludo branco que usa somente no dia da Páscoa e na semana seguinte. Com voz forte, o Papa abençoou a multidão, traçando o sinal da cruz com gesto largo. Em seguida, agradeceu as aclamações e se retirou.

PÊSO DA TERRA

A terra, sendo uma esfera de 6.370,5 km. de raio, tem um volume de 1.083 trilhões de km³. A densidade média da terra é de 5,52 (isto é, a terra pesa 5,52 vezes mais do que pesaria uma bola igual de água). O peso da terra orça, portanto, nos 7 septilhões de toneladas. Grande parte do material da crosta terrestre não tem a densidade 5,52; mas no centro encontram-se quantidades enormes de matéria pesadíssima, ferro e

níquel, principalmente. Se um trem de carga tivesse de transportar a terra, teria tal comprimento que a luz, com sua velocidade de 300.000 km/s., levaria 500.000 anos para chegar da locomotiva ao último vagão.

● —
● “Se o homem não foi feito por Deus, por que só é feliz com Deus? Se o homem foi feito por Deus, por que é tão contrário a Deus?” (Pascal.)

Iconografia religiosa

Condena o Cardeal Constantini os excessos da arte moderna na iconografia religiosa

Picasso: "corifeu da arte deformadora" — "O abstracionismo é arte impopular" — "Nova ofensiva anticatólica"

No último fascículo de "Fede e Arte" — a revista da Comissão Pontifícia para a Arte Sacra na Itália — um artigo do Cardeal Celso Constantini denuncia alguns excessos da arte contemporânea na iconografia religiosa. Depois de haver lembrado a encíclica de Pio XII sobre "Sacra Liturgia" (20 de Novembro de 1947) e após exame das tentativas de renovação das artes figurativas e da arquitetura no campo religioso (encorajadas, na França, entre outros, pelos padres dominicanos Regamey e Couturier, diretores de "Art Sacré"), o Cardeal Constantini escreve: "Nós assistimos, infelizmente, a uma nova ofensiva anticatólica com a deformação e a depravação das figuras propostas para a veneração dos fiéis."

Constatando que se tenta ridicularizar o culto católico, o Cardeal Constantini afirma: "Não é de admirar se o comunismo usa suas armas até no âmbito das artes e tenta profanar e tornar ridícula e repugnante a iconografia católica. O corifeu da arte deformadora é Picasso, um comunista. Ele deseja pintar uma capela, como fez Matisse em Vence: mas uma capela desconsagrada, cujo altar cristão seria substituído por uma ara de inspiração comunista." Continuando em seu ataque, o articulista cita passagens de Claudel e de Gaston Bardet, salientando um trecho de um artigo deste último: "As mutilações das figuras de Cristo e da Virgem Santíssima constituem verdadeira blasfêmia pitórica que um index deveria condenar."

Interessante é a parte ilustrativa do artigo do Cardeal Constantini, que reproduz obras de Chagall (uma ilustração da Bíblia: "Moisés recebe as tábuas da Lei"), a vista da "Via Crucis" da capela de Matisse em Vence, a "Madonna e Bambino" de Rouault, o "Cristo" de Goerg, a "Crucificação de Lebrun" (exposta no Museu de Arte Moderna de Los Angeles), o "Cristo amarelo" de Gauguin e a "Anunciação" — um afresco da igreja de Bastide-Besplas — e ainda a "Igreja de Ronchamp", de Le Corbusier. Muitas artistas estrangeiros e alguns italianos, tais como Fabbri, Mário Bicchis, Giglioli, Cimignani e Manzu figuram entre os "blasfemadores" das artes figurativas. Feito um rápido exame das passadas glórias da arte sacra clássica e da "Imagerie populaire", o Cardeal Constantini toma decidida posição mesmo em relação ao abstracionismo: "Por que confundir — pergunta o cardeal — o claro catecismo artístico, que é uma alegria para os olhos e para a alma, com uma espécie de palavras cruzadas pitóricas? O abstracionis-

mo é arte impopular, enquanto a iconografia cristã é arte popular."

Por outro lado o Cardeal Constantini não deixa de atacar a "produção industrializada de cromos de terceira ordem" que infesta as igrejas. Ele lembra o disposto pelo Santo Ofício (cânones 485 e 1178) que coloca as coisas em seu lugar. "Os sacerdotes darão disposições para remover dos edificios sagrados tudo quanto contrasta com a santidade do local e com a reverência devida à casa de Deus; e proibirão severamente que seja exposta à veneração dos fiéis, sobre os mesmos altares e nas paredes, uma descomposta multiplicidade de estátuas ou de imagens de pouco valor."

NOSSAS BOLSAS

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a **Obra das Vocações**: Sr. Júlio Passaganolo, de Andirá. — Da. Flutá Guimarães, de Lavras. — Da. Ana Martins. — Da. Maria Morena Quadros, de Montenegro, três graças. — Da. Eletra Delenaro, de Franca. — Da. Delmira Neves, de Niterói. — Srta. Maria de Lourdes de Mata e Srta. Geni Fernandes de Mata, de Itabirito. — Da. Lourdes F. Faquim, de Cedral. — Da. Eugênia L. Asprino, de São Paulo. — Da. Dora Ramos, de Lajes. — Da. Ismênia Dias Carvalho, de Itu. — Da. Alice Morais Pacheco, de Bauru. — Sr. Américo Galasso, de Bragança Paulista. — Da. Ana Boerid, de Volta Grande. — Da. Idalina Casarim, de Jarinu. — Devota, de Novo Hamburgo. — Da. Cândida Azevedo Mendonça, de Araraquara. — Das. Marília Duarte, Ana Rodrigues Veiga e Jaby G. Duarte, de Jaboticabal. — Sr. Antônio Cardoso Monteiro, de Aararas. — Da. Eulália Mariuzzo, de Avaré. — Da. Ivone Amaral, de São Paulo. — Da. Maria Marinho Lima, de Passa Quatro. — Da. Maria de Lourdes, de Mococa. — Da. Emília Silveira Camargo, de Itu. — Sr. Antônio Fonseca, de Guaranésia. — Da. Justina Mazzaro, de Monte Santo de Minas. — Da. Ondina Marques, de Pirassununga. — Da. Celeste de O. Sartori, de Jundiá. — Da. Lourdes Perissê, de Uberaba. — Da. Maria I. Conceição Chaves, de Bambuí. — Da. Margarida Juliano Caetano, de Dois Córregos, duas graças. — Da. Martha Andrade Nogueira Vila, de Águas de São Pedro. — Da. Teresinha Caetano Carriel, de Dois Córregos. — Da. Maria G. Pádua, de Passos. — Da. Hortência Brusato, de Capivari. — Das. Maria Rita Emanuelli, Cecília Guimarães e anônimo, de Itu. — Das. Luisa Antonelli e Alzira Teixeira Cruz, de Salto. — Da. Ermelinda Monteiro, de Indaiatuba. — Devota, de Além Paraíba. — Da. Maria Vilela Tomaz e Sr. José Tomaz, de Divinópolis. — Da. Manci Sousa, de Cordeirópolis. — Da. Mercês Mota, de Caxambu. — Da. Maria José de Oliveira, de Carmo do Cajuru. — A. Schroeder, de Arapongas, muitas graças.



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

QUEIXAS QUE CONDENAM

Os olhares se tornaram ainda mais atentos e a mulherzinha que falava continuou elevando ainda mais a voz:

— *Francamente! Estou desanimada. Não sei mais o que fazer!*

— *Por que você não experimenta um outro jeito? Quem sabe, tratando-o com mais energia ou...*

— *Já experimentei tudo! Aquêlê menino não se corrige mesmo! Ainda ontem sabem o que fêz? Rasgou uns documentos importantes que estavam guardados no escritório do avô! E não foi só isso: durante o almoço atirou fora o prato de sobremesa, porque não lhe dei repetir o doce de abóbora. Vejam só!*

— *E o que você fêz, Maricota?*

— *O que eu fiz? Não cruzei os braços, é certo; dei-lhe um castigo: disse que não iria ao cinema durante um mês!*

— *E êle?*

— *Não se importou. Bem sabe que o coração das mães amolece mesmo! É esperto, o maroto! Domingo virá com choradeiras e acabarei perdoadando, para não me aborrecer ainda mais!... Qual! Aquêlê menino é, na verdade, insuportável!...*

E a mulherzinha continuou com seus desabaços, certa de que era uma verdadeira mártir, suportando aquêlê diabrete de oito anos que trazia sua casa em polvorosa!

Quantas mães existem, por êste mundo de Deus, que vivem por aí a se afogar em queixas amargas, que são verdadeiros libelos contra si mesmas!

Na Sua Sabedoria, Deus entregou as crianças às suas mães como cera mole, fácil de amoldar. Daí a responsabilidade que pesa principalmente sobre as mães, em cujos braços a criança passa quase exclusivamente os primeiros anos de existência.

“Educar os filhos — dizia São Carlos Borromeo — quer dizer conduzi-los a Jesus Cristo!” Certamente essas mães que se curvam aos pequeninos caprichos dos filhos, que se amoldam às suas fraquezas e imperfeições, que lhes permitem os desmandos para depois mais tarde se perderem em queixas improficuas, não os conduzem a Deus. E aí está a fonte de todos os seus erros.

PEQUENINOS SEGREDOS

• Um ótimo remédio contra as formigas, que às vêzes causam tantos aborrecimentos nas dispensas, é fechar no armário um pedaço de mataborrão embebido em tintura de aloé.

• Antes de lavar com água e sabão as manchas de suor, molhe-as com uma simples mistura de amoníaco e sal fino. Verão como desaparecem depressa!

• Para limpar as portas envernizadas de branco, melhor que sabão e água será o efeito conseguido com água e algumas gotas de lixívia.

• Para não lacrimejar cortando as cebolas, basta mergulhá-las alguns minutos em água fervendo.

• As folhas de cenouras e de nabos, cozidas e comidas em salada, proporcionam ao organismo uma boa quantidade de cálcio.

PASTEIZINHOS DE FORNO

Ingredientes necessários: Uma colher de banha, uma colher de manteiga, duas gemas, uma clara, meia xícara de leite, sal à vontade, sete colheres de fariinha de trigo e um pouco de queijo Parmezão, ralado.

Modo de preparar: Junte todos os ingredientes à farinha de trigo e amasse bem até obter uma boa massa, que deverá descansar meia hora. Depois, abra-a com o rôlo e polvilhe com queijo ralado. Dobre ao meio e abra novamente, tomando cuidado para que a massa não fique tão fina como a de pasteis fritos. Corte a massa em rodela, utilizando-se da borda de um cálice enfarinhado, para não grudar. Faça um bom refogado de carne moída e coloque pequenas porções em cada rodela, que deve ser dobrada e ter as bordas bem fixas. Pincele, cada pastel, com um pouco de gema e coloque-os na assadeira, que deve ir ao forno, bem quente.

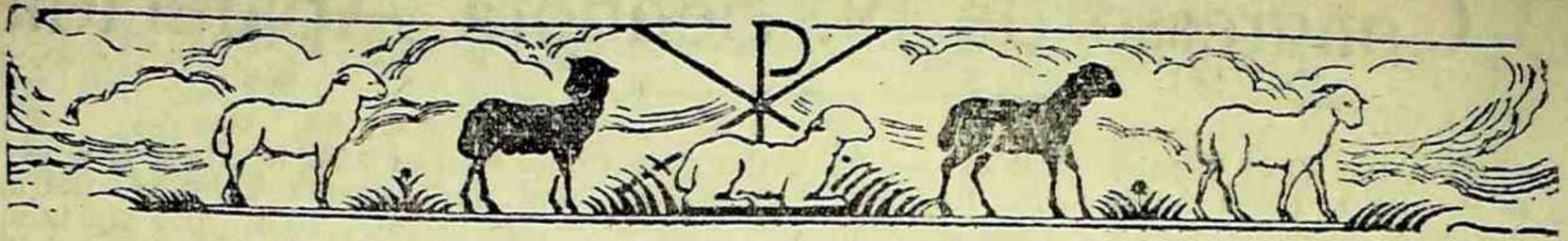
SALVO PELO NOME

O guarda do trânsito apita para um motorista, por excesso de velocidade.

Guarda — O sr. está multado! Como se chama?

Motorista — Schweigstrorswushlostherchal.

Guarda — Está certo, chega! Por esta vez pode ir embora...



MENSAGEM DO PAPA AOS MEMBROS DO CONGRESSO DE RADIOLOGIA EM ROMA

Pio XII abençoa a multidão que o aclama
na Praça de São Pedro

VATICANO — Em sua mensagem aos membros do Congresso Internacional de Radiologia, o Papa tratou especialmente da ação que os médicos devem desempenhar no plano moral.

Depois de recordar que Cristo, curando o corpo dos doentes, lhes purificava ao mesmo tempo a alma, disse: “O sentido de um destino humano não se limita ao gozo ou à recuperação de uma saúde decadente: alarga-se infinitamente até às realidades inefáveis do além. Como aceitar a doença e o sofrimento, como tirar deles o benefício para a purificação da vida afetiva e mais exata apreciação das coisas humanas — eis os problemas que se apresentam a todo o doente e para os quais êle busca obscura ou conscientemente a solução. Se puderdes responder a todos aqueles que recorrerem ao vosso auxílio, não tereis que rezear mais o malogro de vossos esforços no domínio médico, nem a incompreensão ou a oposição dos que adotam métodos diferen-

tes. Animados de uma caridade profunda, vós exercereis uma ação que, além da sua eficácia temporal, adquire um valor de eternidade.”

“O cientista que se consagra a trabalhos como os vossos não serve um ídolo, mas esforçando-se por conhecer os impotentes recursos da natureza física e da natureza viva, revela cada vez um pouco mais os tesouros depositados pelo Criador na sua criação. É como um descobridor de terras novas para glória de seu rei. É também, na mesma medida, o benfeitor de seus irmãos, os homens, ao serviço dos quais põe imediatamente o resultado de suas pesquisas.”

“A vossa parte no trabalho pela humanidade é bela, senhores, e nós vos dirigimos de bom grado as felicitações e os encorajamentos que podeis esperar de nós. Nada do que se refere à ciência e à felicidade do homem nos deixa indiferentes, e formulamos pelo êxito de vossos trabalhos os votos mais cordiais e mais sinceros.”



UBERABA — Exma. Família Bulhões, por ocasião das bodas de ouro.
1903 — 31 de Outubro — 1953

• De tôdas as pobreza, a do entendimento é a mais deplorável. De tôdas as prodigalidades, a pior é a do tempo.

• A blasfêmia é o pecado do demônio; a embriaguez o vício dos degradados. O primeiro nega a Deus; o segundo nega ao homem.

O Congresso de N. Senhora Aparecida

SÃO PAULO (Por Geraldo Majella) — No dia 19 de Março, Festa de São José, no Palácio Pio XII, Sua Eminência o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta concedeu entrevista coletiva à imprensa, rádio e televisão, a fim de dar conhecimento ao público dêsse certame que será uma grande manifestação cívico-religiosa em homenagem à Virgem Aparecida, nossa Padroeira, e à Pátria.

Iniciou agradecendo a colaboração da imprensa e passou logo a expor como nasceu a idéia do Congresso:

— “Quando os Bispos da Província Eclesiástica do Rio de Janeiro, então abrangendo tôdas as dioceses do sul do Brasil, em comemoração ao cinquentenário da proclamação de dogma da Imaculada Conceição, realizaram a coroação da imagem de Nossa Senhora Aparecida, de acôrdo com o indulto especial concedido pelo Santo Padre Pio X, determinaram os mesmos srs. Bispos de que 25 em 25 anos se realizariam novas reuniões episcopais, na cidade de Aparecida, com o fim de comemorar êsse acontecimento da coroação oficial da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

Assim foi que, em 1929, realizaram-se cerimônias religiosas que congregaram no Santuário de Aparecida numerosos prelados e grande número de fiéis do país. Vinte e cinco anos depois, isto é, em Setembro do corrente ano de 1954, devemos, pela terceira vez, renovar as mesmas solenidades religiosas.”

PRIMEIRO CENTENÁRIO DO DOGMA DA IMACULADA E IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Dom Carlos conta como os Bispos planejaram êste grande certame:

— “Como estamos no 1.º século do dogma da Imaculada Conceição e do IV Centenário da Fundação de São Paulo, deliberamos nós, não só os Bispos da Província Eclesiástica de São Paulo, mas os Arcebispos Metropolitanos do Brasil — na Primeira Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, realizada no Rio de Janeiro em Outubro de 1952, que se efetuasse do dia 4 até o dia 8 de Setembro de 1954, o Primeiro e Nacional Congresso da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Aparecida.”

OBEDIÊNCIA À VOZ DO SANTO PADRE

Continua Dom Carlos:

— “Desta maneira, estamos todos obedecendo, piedosa e filialmente, a voz do Santo Padre pela Encíclica “Fulgens Corona”, de 8 de Setembro de 1953, prestando uma grandiosa homenagem de cunho nacional a Nossa Se-

nhora da Conceição, de acôrdo com o que ordenou Sua Santidade para o mundo inteiro, quando decretou a celebração do Ano Mariano comemorativo ao Centenário do Dogma da Imaculada Conceição.

RAZÕES DE SER DENOMINADO O PRIMEIRO CONGRESSO DA PADROEIRA

Quanto às razões do título do Congresso:

— “O Congresso agora programado será, na verdade, o Primeiro Congresso que se realiza em homenagem a Nossa Senhora da Conceição Aparecida depois que ela foi, oficialmente, proclamada pela Santa Sé Apostólica, Padroeira do Brasil. Tal proclamação se deu por Motu-próprio do Santo Padre Pio XI, em 16 de Julho de 1930. Portanto, será a primeira vez que Nossa Senhora da Conceição Aparecida, com o título oficial de Padroeira do Brasil, vai ser oficialmente cultuada por todo o Episcopado, por todo o clero e por todos os fiéis do Brasil em um congresso realmente nacional.”

CARÁCTER NACIONAL

Prosseguindo, diz:

— “E para que, de fato, o Primeiro Congresso da Padroeira do Brasil tenha êsse carácter de acontecimento nacional, além de convidarmos todos os bispos brasileiros a comparecerem pessoalmente, pedimos também a ss. excias. providenciarem de sorte que cada uma das dioceses, prelazias e prefeituras apostólicas do país seja representada por uma comissão especialmente designada pelo respectivo prelado.

A realização do Congresso pròpriamente dito dar-se-á na colina histórica do Ipiranga, na capital paulista. O encerramento, porém, far-se-á em Aparecida, no dia 8 de Setembro, cinquentenário da coroação oficial da imagem de Nossa Senhora Aparecida. Nesse dia se efetuará uma grande peregrinação nacional desde a colina do Ipiranga até Aparecida, para levar a imagem taumaturga que terá presidido, na capital, os quatro dias de Congresso.

A razão essencial por que foi escolhida a colina do Ipiranga para a realização do Congresso é que pretendemos prestar uma homenagem à Padroeira da Pátria, justamente o Berço do Brasil como nação soberana, pois que ali foi proclamada a independência no dia 7 de Setembro de 1822.

É intenção da Igreja não só prestar a mais fervorosa homenagem a Nossa Senhora, Mãe de Deus e nossa, principal padroeira do Brasil, mas também chamar a atenção de todos os católicos brasileiros para o preito cívico que todos devem à Pátria por um dever também religiosos.”

INDICAÇÕES

Médico — O sr. parece estar melhor, esta manhã, do que eu esperava encontrá-lo.

Doente — Talvez seja por ter cumprido as

indicações que vinham no frasco do remédio.

Médico — E quais eram as indicações?

Doente — Conservar o frasco bem rolhado.

Consultório Popular

P. 2.462.^a — *Quem não pode seguir a missa pelo livro, por não enxergar, cumpre a obrigação rezando o têrço?*

R. — Não há obrigação de assistir à missa nem pelo livro nem rezando o têrço. Por devoção pode-se fazer uma cousa ou outra.

* * *

P. 2.463.^a — *É verdade que Jesus Cristo foi um grande "idealista", como dizem alguns locutores através dos alto-falantes de minha cidade?*

R. — Se por "idealista" entendem êsses locutores de sua cidade um homem devaneador, cujos pensamentos não têm realidade, deve-se afirmar que Jesus Cristo não foi idealista. Nosso Senhor Jesus Cristo não era um desequilibrado mental.

Se "idealista" equivale para êles a homem de ideais elevados, que alimenta grandes aspirações no coração, então pode afirmar sem hesitação que Jesus Cristo foi o maior idealista que houve no mundo até o presente.

* * *

P. 2.464.^a — *Cometi várias vêzes um pecado. Já me confessei duas vêzes, mas sempre fico em dúvida sôbre se me acusei bem ou não. Na segunda vez o sacerdote me disse que não voltasse a acusá-lo novamente. Que devo fazer?*

R. — Siga o conselho que lhe deu o confessor e fique tranqüila. Não volte a acusar de novo êsses pecados. Deus é misericordioso. Todos os nossos pecados têm perdão desde que nos arrependamos e os acusemos com sinceridade.

* * *

P. 2.465.^a — *Recebi uma novena de N. Sra. de Fátima com a recomendação de tirar nove cópias e enviá-las para nove pessoas. Que devo fazer?*

R. — Não tire cópia nenhuma. Antes eram as correntes de Santo Antônio que deixavam muita gente num verdadeiro corrupio. Agora os supersticiosos inventaram as nove cópias da novena de N. Sra. de Fátima, que devem ser tiradas antes do quarto dia da novena, como condição necessária para se obter infalivelmente a graça pedida. Isto é superstição e nada mais! Nossa Senhora de Fátima não aceita essas falsas devoções fundamentalmente viciadas por idéias supersticiosas.

* * *

P. 2.466.^a — *Existe alguma cartomante que adivinhe o futuro?*

R. — Não. O que as cartomantes fazem é enganar os que as procuram.

* * *

P. 2.467.^a — *Tenho vinte anos. Minha irmã, que é mais velha do que eu, adquiriu o livro "A nossa vida sexual", do Dr. Fritz Kahn. Posso lê-lo para minha instrução?*

R. — Não pode. Embora não seja impressionável e tenha formação, como diz, poderia ser-lhe prejudicial. Se tenciona instruir-se, porque pretende casar-se logo, pode ler o livro "A Serviço do Amor" (edição feminina), do Dr. Carnot, Livraria Catedral, Rua Senador Feijó, 26-28, São Paulo, ou então "Educação Sexual" e "Noivos e Esposos", do Pe. A. Negronte, Livraria José Olímpio, Rua do Ouvidor, 110, Rio de Janeiro. Êstes livros poderão ser encontrados também na Livraria São Paulo, Caixa Postal 8107, São Paulo.

* * *

P. 2.468.^a — *Quando se celebra a festa de São Dimas?*

R. — Celebra-se a 25 de Maio.

* * *

P. 2.469.^a — *Que acha V. Revma. do costume que têm muitas pessoas de, ao sair um entêrro, varrerem a casa logo após a saída dos que levam o caixão?*

R. — É costume supersticioso. Muita gente imagina que a vassoura é capaz de pôr para fora de casa, com o pó do soalho, a morte ou uma possível desgraça que esteja por se abater sôbre alguma outra pessoa da família. Tudo isto é fruto de ignorância religiosa e de pouca fé e confiança em Deus.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1 — Guarulhos — São Paulo.

PAGAR A NOSSA CONTA DE PECADORES

Aquêle grande cristão e rante jornalista católico do século passado, Luís Veillot, depois de assistir à morte da mulher e de quatro dos seis filhos que tivera (ttrês gmorreram no espaço de 40 dias), sentia-se esmagado pela dor, quando pensava que, "para descansar o coração, só lhe restava a pedra dum túmulo"; contudo, consolava-se no meio de tantos lutos pensando que estava a pagar a sua conta de pecador...

Nós todos, também, temos que pagar uma conta de pecadores...

Apelos veementes do bom pastor sôbre a educação dos filhos nas escolas sectárias

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

TODOS os anos, quando começam os tempos outonais, e o dia vai estreitando os seus limites luminosos e as ráfagas de vento estão a refrescar as faces antes ardidadas pelo calor estivo, milhares de crianças em todo o mundo vão seguindo, aos bandos, aos recintos das escolas para a maior amplitude da luz intelectual, uma luz que lhes servirá de norte directivo para guiar os seus passos no longo correr da vida.

Mas ah! que em muitas escolas nesses centros de saber humano, em vez de guia e de norte, os aspirantes à luz da sabedoria acharão nos seus mestres, nos seus livros e até nos companheiros de estudos o caminho errado do seu viver no atinente à moral que haverão de praticar, e à religião que irão seguir, pois há muitos mestres que são, como diz Jesus Cristo, cegos pela ignorância ou pela maldade, e guias de outros cegos, e todos cairão no fundo dos precipícios.

Pelo menos encontrarão os alunos o gêlo da indiferença religiosa para omitir os seus deveres religiosos e má orientação para a moral da sua vida, ouvindo dos mestres os falsos princípios da liberdade.

Por isso chamava outrora a atenção dos pais de família com clamores veementes de pastor das almas o Exmo. Sr. Dom Silvério Pimenta, saudoso arcebispo de Mariana, a fim de que escolhessem sem hesitação para os seus filhos a educação certa nas escolas católicas, longe das seitas e da indiferença religiosa.

“As pobres crianças ou rapazes — dizia êle — privados nessas escolas de todos os auxílios de nossa religião, sem ensino católico, saem destes colégios imbuídos dos erros protestantes ou retornam de todo indiferentes para as coisas religiosas, que é um mal quase igual à mesma apostasia.

“Ainda sem obrigarem os alunos à prática do culto de qualquer seita, só a convivência perene com os que a seguem e praticam seria por si só um desastre para a fé do menino, porque o exemplo é uma pregação mais eficaz do que as mesmas palavras.

“Ouvir uma criança honrar a doutrina protestante, elogiar os autores dela, ver praticar constantemente o seu culto, ainda que lhe deixem ampla liberdade, é trazê-la docemente ao protestantismo, dado que nenhum outro incitamento houvesse, directo para êsse fim.

“Esta mesma exceção, porém, não tem lugar por ser quase impossível que mestres e directores nada façam, nada digam no meio das lições ou fora delas para induzir os alunos às suas crenças. Ter uma crença e nunca manifestá-la, quando nenhuma coisa obriga a dissimulá-la, é coisa que não se compadece com a natureza humana, pois “da abundância do coração fala o bôca”, como diz o Salvador, e menos ainda com o empenho que trazem os protestantes na propagação da doutrina anticatólica.

“Eles que para disseminá-la empreendem jornadas, buscam lugares remotos, penetram nas casas e fazendas, e até nas ruas, nos bondes, nas estradas de ferro, disputando, distribuindo livros, palestrando por todos os meios, buscam disseminar suas doutrinas, se hão de abster de ensiná-las aos meninos e rapazes que tem sob seu poder e direcção? Fôra mister uma simplicidade ou, antes, uma inépcia descomunal para engulir semelhante hipótese.

“Sirva de exemplo e confusão aos católicos que nos envergonhamos de confessar a nossa fé ou nos acovardamos aos remos dos néscios, quando os ministros protestantes afrontam tudo para impingir seus erros e seus ódios à nossa religião.

“Ainda que (os tais mestres) não prégassem abertamente, uma palavra escapada, como por acaso, um gesto, um sorriso bastam para envenenar a fé da pobre criança, e torná-la descrente para tôda a vida.

“Por isso *bradaremos aos pais* com tôdas as fôrças d'alma, que por nenhuma razão, por nenhuma conveniência, por nenhuma solicitação de amigos confiem seus filhos ou pupilos a colégios protestantes (ainda que tenham por aí nomes disfarçados), nem a mestres ímpios ou de maus costumes. O ignorante, mas crente e virtuoso, se salva; o instruído em ciências humanas, mas sem fé verdadeira, perder-se-á eternamente. Confiar filhos a mestres hereges ou a colégios heterodoxos, é pô-los no caminho directo da condenação eterna.

“Pais e mães — conclamava portanto, o illustre antístite marianense, e com êle concordam todos os mestres da fé —; pais e mães, vós por nenhuma consideração do mundo mandaríeis vossos filhos para uma casa de variolosos, de morféticos (!) ou de tuberculosos pelo perigo de contraírem o mal e perderem a vida. Como tereis coração para enviá-los a colégios em que vão quase certamente perder a fé e a eternidade feliz?”

São, pois, para se bem lembrar estas caridosas considerações do bom pastor às suas ovelhas, considerações estas que atingem justamente a todos os chefes de famílias católicas.



N O T R I B U N A L

— Que idade tem a senhora? — perguntou o juiz.

— Trinta e um anos e alguns meses — respondeu a testemunha, matrona bastante pretensiosa.

— Mas quantos meses, ao certo? A senhora lembre-se de que jurou dizer a verdade.

— Cento e vinte.

O governo e as publicações imorais.

O presidente da República concordou com a sugestão do ministro da Educação, no sentido de que seja criada a comissão para estudar medidas que visem a resguardar a integridade da moral de nossa juventude, atualmente vítima de publicações licenciosas. O ministro da Educação expôs ao chefe do Executivo que órgãos técnicos de seu ministério haviam recolhido completa documentação, que atestava a extensão e a gravidade dos problemas e exigia a tomada de posição firme e eficaz diante do problema. O titular da pasta da Educação disse que medidas idênticas às de prevenção contra a venda de tóxicos e demais entorpecentes, deviam ser estendidas para coibir a difusão de fotografias, enredos, reportagens de estouros, escândalos e deformações sexuais, assim como programas de rádio e teatro e cenas de filmes imorais, sobretudo proibindo-se as publicações de cenas lúbricas ou de nudismo impudico.

Os comunistas mataram na China 15 milhões de pessoas.

WASHINGTON — O regime comunista chinês matou 15 milhões de pessoas na China.

Desde 1949, segundo informou o Sr. Walter S. Robertson, sub-secretário de Estado norte-americano para Assuntos do Oriente. Quando a fome avassalou a China, o regime comunista continuou a exportar alimentos para a Rússia, embora milhões de chineses estivessem morrendo à míngua. "Na China não há qualquer espécie de revolução ideológica, apenas um grupo de fanáticos marxistas, concentrando nas mãos todo o poder" — comentou Robertson.

Realidade a bomba de Hidrogênio.

Foram feitas experiências com a bomba de Hidrogênio, 60 vezes mais poderosa que a bomba Atômica. Após as experiências realizadas, chegou-se à conclusão que a bomba existe realmente e que tem um fantástico poder mortífero. A explosão e abalos foram ouvidos a 280 quilômetros de distância. O que será desta pobre humanidade no futuro?

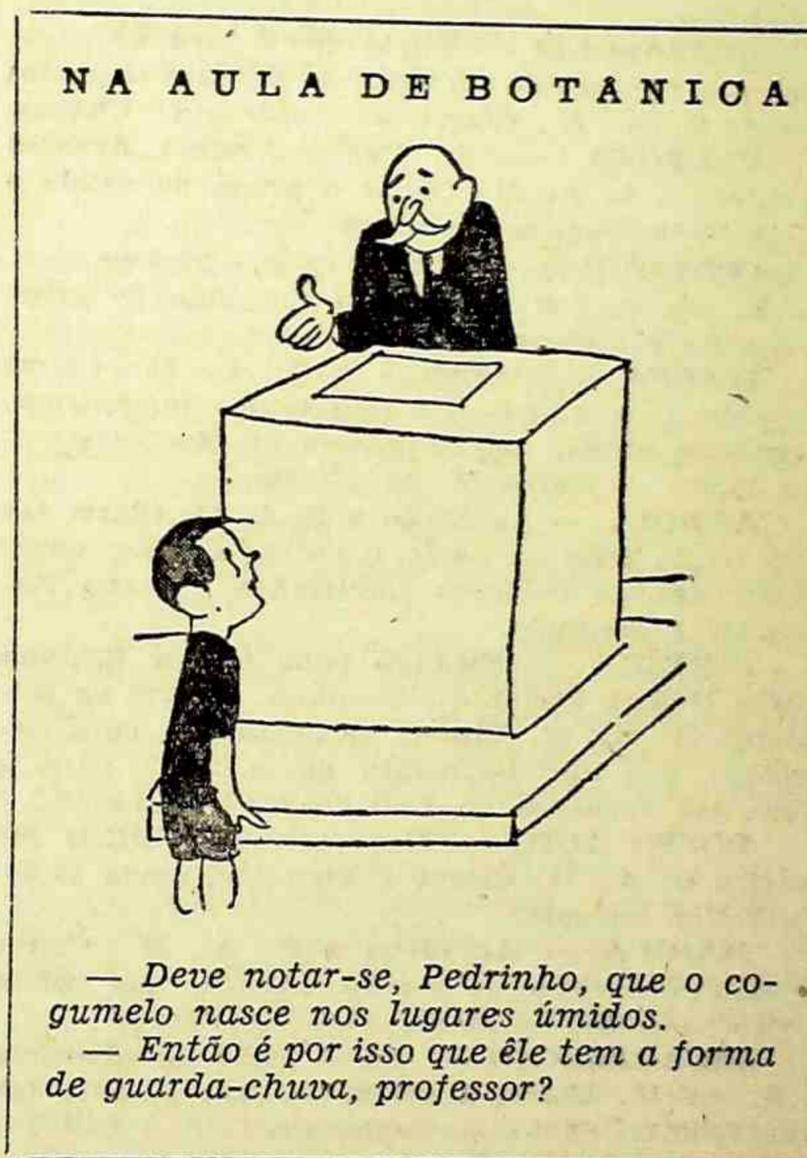
Custo da vida.

Nos últimos 15 anos o custo da vida no Brasil subiu de 618%. O que foi mais atingido foram os gêneros alimentícios, cujos preços subiram em 143%, habitação em 684%, vestuário 639,9%, assistência médica, farmacêutica e den-

tária 523% e outras coisas em mais larga escala. Batemos o recorde em todo o mundo neste infeliz setor da inflação.

"Contrôle de nascimento somente pelo controle pessoal", diz o ministro da Saúde hindú.

BOMBAY — Combatendo no Parlamento hindú e explicando porque o governo rejeitava um projeto de lei para regulamentar a instrução sobre controle de nascimento e esterilização, a ser dada às enfermeiras, parteiras e demais funcionárias dos serviços de saúde, ministro da Saúde, Dr. Ssantilal Shan declarou que o pensamento do governo hindú sobre esta questão do controle de nascimento é: Controle de nascimento somente pelo auto-controle pessoal. Pois o respeito à pessoa humana fundada nas leis e na convicção do povo hindú, exclui o emprêgo de qualquer meio artificial, físico ou químico, para reduzir a geração e procriação humanas.



• Há poucos homens que digam alguma coisa boa. Mas há menos homens que saibam escutar.

• Não poderemos entrar no céu confundidos com a multidão. Deus fará com as almas como

o homem faz com as moedas de ouro: examina-as separadamente.

• "A esperança é o aroma que melhor conserva a juventude do coração". (D'Azeglio.)



TERRA ROXA — Minha filha Ana caiu e quebrou um braço. Recorri a S. A. M. Claret e em 20 dias ficou boa e sem nenhum defeito. Envio 20,00 para a bolsa. — Maria Guerino.

GOIÂNIA — Tendo minha filha de prestar um exame de 2.ª época, com medo de não passar, recorri ao milagroso S. A. M. Claret e, atendida, envio 200,00 para as vocações. — Maria de Sousa.

TAQUARITINGA — Não podendo, minha filha, andar com a perna direita, em grande aflição recorri a S. A. M. Claret e depois de 24 horas ela andou perfeitamente. Agradecida, envio 50,00 para as vocações. — Maria Rosa P. Mendonça.

BRASÓPOLIS — Envio 20,00 para as vocações por ter sarado de falta de ar com a proteção de S. A. M. Claret. — Antônio D. Chaves.

CRUZÍLIA — Sr. Pedro Avelino Arantes agradece a S. A. M. Claret a graça da saúde e envia 50,00 para as vocações.

CONGONHAS — Uma jovem agradece a S. A. M. Claret por ter curado sua mãe de gripe muito forte e envia 20,00.

ITAÚNA — Agradeço a S. A. M. Claret ter sido feliz numa operação muito melindrosa. Agradeço, ainda, um retrocesso na cissura e envio 30,00. — Isabel M. de Oliveira.

ANDARAÍ — Agradeço a S. A. M. Claret ter sido muito feliz no parto e outras graças; envio 50,00 para as vocações claretianas. — Ana Zammunér Possagnolo.

LIMEIRA — Estando com minha filha Alzira Helena bastante adoentada, recorri ao milagroso S. A. M. Claret, alcançando a cura desejada. Em agradecimento envio 20,00 para a Obra das Vocações. — Didi Soares Guimarães.

POUSO ALTO — Num momento difícil recorri a S. A. M. Claret e, atendida, envio 50,00. — Maria Augusta.

MARICÁ — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de prisão de ventre crônica, que sofria desde pequena. — Maria José dos Santos.

JACARÉZINHO — Envio 20,00 agradecendo a S. A. M. Claret a graça de uma parenta ter sido feliz no parto. — Assinante.

ITATINGA — Tendo sido acometida por terrível moléstia, me vi de um momento para outro quase que completamente paralítica. Então, aconselhado por uma parenta, recorri a S. A. M. Claret e hoje me encontro inteiramente curada. Anexo a quantia de 20,00, dedicada às vocações. — Ana Marchesotti.

IPAMERI — Estando doente, invoquei a S. A. M. Claret e já estou boa. Envio 20,00 para as vocações. — Mariana Patrocínio da Silva.

BELO HORIZONTE — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de ter sarado de grande infecção na perna. Envio 20,00 para as vocações. — Cecília Almeida Santos.

MOCOCA — Por ocasião de um exame de 2.ª época, recorri a S. A. M. Claret; pela graça recebida envio 100,00 às vocações claretianas. — Lauro Castelo Branco.

ITAPIRA — Agradeço a S. A. M. Claret a graça da saúde em favor de minha irmã, que se encontrava doente, e envio 50,00 para as vocações sacerdotais. — Zoé Sechi Franca.

URUGUAIANA — Agradeço a S. A. M. Claret a proteção dispensada à minha família; envio 110,00. — Lais Pinto.

PÓRTO FELIZ — Estando meu filho José Maria atacado de reumatismo e não obtendo melhora, recorri a S. A. M. Claret e fui prontamente atendida. Envio 15,00 para as vocações. — Devota.

RIO DE JANEIRO — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de meu irmão e envio 20,00 para as vocações claretianas. — Ana Maria Barbosa.

VIRADOURO — Publico minha gratidão por ter alcançado de S. A. M. Claret a cura de meu netinho que estava doente com reumatismo e envio 100,00 para as obras claretianas. — Mariana Walter Pôrto.

LEME — Peço a S. A. M. Claret faça com que meu pai largue do pecado e dos vícios escandalosos. Envio 20,00 para as vocações. — Filha aflita.

PEDRO LEOPOLDO — Da. Nair Farabal Pinto agradece a S. A. M. Claret a melhora do filho Antônio Moreira e pede a cura completa. Envia 50,00.

JACUTINGA — Da. Josefina Meloni agradece graça temporal por intermédio de S. A. M. Claret e envia 100,00 para as vocações.

PRESIDENTE PRUDENTE — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de meu filho Sebastião ter sarado do estômago, doença que vinha sofrendo fazia tempo. — Rosa Leite.

BELO HORIZONTE — Fazia 6 meses que nada sabíamos de uma irmã. Lendo a "AVE MARIA" e os milagres de S. A. M. Claret, pedi ao santo que me concedesse a graça de saber da minha irmã. Passados cinco dias fiquei informada onde ela se encontrava. — Evangelina Santos.

O MAIS ESPERTO...

Dois amigos, casados de relativamente pouco tempo, conversam:

— Tenho um filho tão precoce, que aos seis meses já anda por seus pés!

— Pois o meu é tão esperto — respondeu o

outro — que, com o dobro dessa idade, prefere ser levado ao colo!

• "Não ser ávido de riquezas é uma riqueza. Não ser perdulário é uma renda." (Cícero.)

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (42)

AOS ACORDES DO Violino

ANESIA de SOUZA RAMOS

Passos pesados no corredor vieram mais tarde perturbar tão longa meditação. O instinto alertou o violinista; Ernani ergueu-se rápido, alisou os cabelos, correu as mãos pelas faces, esboçando um sorriso vago. Riu para o amigo, observando jovialmente:

— Eh! eh! Flávio. Quanta tolice ouviste, daria para um romance, hein?

O visitante não respondeu, aguardando o final da história.

— Esquece, meu amigo, tudo o que eu te disse. O coração é um oceano sujeito a influências de forças estranhas: cresce, espalha-se, cobrindo a vizinhança; atira-se nos rochedos, despedaça embarcações, faz naufragar ideais.

Novamente se ouviram passos junto da porta. Alguém bateu.

Flávio tendeu abrindo a porta devagar, dando tempo ao amigo para se recompor.

— Ah! o jovem Carlinhos!

— Sim, Sr. Flávio. O professor está?

— Entre, Carlinhos! — respondeu a voz firme do violinista. — Estou à tua espera.

Flávio maravilhou-se ao notar o autodomínio do amigo, mas não teve o menor comentário. Carlinhos era um adolescente pouco observador; nem mesmo compreendeu a palidez do professor.

— Flávio, vou tomar as lições ao Carlinhos; se te apraz ouvi-las...

— Agradeço-te, porém vou andando. Já que não vais sair hoje, deixo-te agora. Amanhã nos encontraremos no ponto do almoço.

— Combinado!

Despediram-se.

Novamente entregue aos acordes do violino, Ernani esqueceu o passado anestesiando seu grande pesar.

* * *

O chefe da casa saíra, deixando muito trabalho ao jovem secretário.

Ainda mal refeito das lembranças noturnas, Ernani se esforçava por submeter o pensamento ao trabalho. O esforço era grande. No mais intenso de sua atividade a campanha do telefone retiniu, bulindo-lhe com os nervos. Calmamente terminou a frase iniciada para depois atender ao chamado.

— Alô!... Do escritório Gastão Moranalma.

— ...

— Quem?... A Srta. Regina?... Oh! em que posso servi-la?

— ...

— Não fui à lição porque... eu não me sentia bem disposto...

— ...

— Não era propriamente doença! Sim, um dos muitos combates de hipocondria.

— ...

— Irei, Regina. Aguarde-me na hora costumeira.

— ...

— Como?... Ah! sim, para levar a pasta dos documentos argentinos?

O secretário não se admirou da brusca mudança de assunto. A jovencinha se disfarçava assim sempre que ao telefone, com o secretário, pressentia nas proximidades os passos manhosos da irmã ou da prima.

— Mandarei o chofer levá-los — continuou, inexpressivamente.

— ...

— Imediatamente. Até logo!

Lento e meio feliz, Ernani colocou o fone no gancho. Imóvel, pensando, estendeu o olhar pela cidade. São Paulo industrial enchia, com o fumo de suas possantes chaminés, os corações melancólicos. O Brasil pode dormir, mas São Paulo não dorme. Nem que a silhueta de Regina se delineasse no espaço, Ernani não teria atitude mais beatífica.

Regina, a sua Regina, o esperava impaciente e preocupada!...

* * *

Ao cair das 15,50 hs., Ernani subia as imponentes escadarias da principesca residência. Aves canoras cantavam-lhe no ouvido ternas melodias. O coração ressoava como sino de ouro, bimbalhando festivo na renovação de uma soberba alegria. Todos os caminhos são belos quando no fim deles nos espera a criatura que amamos!

Ernani subiu levemente. Como de costume, a porta do quarto de piano estava encostada. Bateu.

Nunca entraria, sem prévia licença, nos sagrados domínios da cândida criança. Riam dele; entretanto, Ernani não cedia. Continuava pensando que o refúgio de Regina era vedado aos demais, era sagrado pela presença dela.

Graciosa e risonha, a jovem atendeu.

— Boa tarde, professor! Felizmente foi pontual... — comentou, abrindo a porta e pondo-se ao lado para que o jovem entrasse.

Mal deu os primeiros passos, o secretário se deteve aborrecido.

Havia no quarto uma terceira pessoa: era Vilmar, também empregado na firma e sobrinho dos donos da casa. Era ele um tipo bonito, pianista medíocre. Era inegável que a caçula dos Moranalma não se aborrecia com a assiduidade do primo, apreciava-o mesmo, conforme o confessara muitas vezes. Fosse lá como fosse, o certo é que Ernani perdia o entusiasmo quando sentia o jovem nas pegas de Regina. A decepção, talvez um despeito sem cura, o invadia, descolorindo a poesia de tudo o que intentasse fazer depois de tão desagradável encontro.

(Continua)

Para o Mês de Maria

	Cr\$
A Alma Gloriosa de Maria	10,00
Escola de Maria	25,00
Eis a Vossa Mãe	20,00
Glórias de Maria	40,00
Imitação de Maria	12,00
Imitação da Sma. Virgem	28,00
Leitura e Reflexões Piedosas	8,00
Porque Amo Maria	35,00
Tratado da Verdadeira Devoção	16,00
Um Mês com Nossa Senhora	20,00

Livraria da "AVE MARIA"

Rua Martim Francisco, 604 — C. Postal 615

São Paulo

— NÃO USAMOS REEMBOLSO —

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim. Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

Máximas consoladoras

— nas horas de provação e de amargura —

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO: Cr\$ 11,00

Pedidos, acompanhados da importância, à

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 699

Caixa Postal 615 - SÃO PAULO

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

AVE MARIA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

OBRA DAS VOCAÇÕES CLARETIANAS

BOLSA SÃO JOSÉ

Quantia anterior	550,00
Menino José R. Corrêa	30,00
Irmão Nascimento, C.M.F.	3.000,00
Uma devota	250,00
Diversos	1.815,00
Total	5.645,00

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Importador

Vitrais
artísticos
para
residências
e
igrejas

Azulejos
pintados
a
fogo

RUA LUÍS GOES N.º 843
TELEFONE 70-7402
SÃO PAULO

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA

PREVIDENCIA DO SUL